



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

1 Aos 15 (quinze) dias do mês de julho de 2019, às 14h00, realizou-se reunião ordinária da
2 Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
3 Velhas - CBH Rio das Velhas, na sede do Comitê localizada na Rua dos Carijós, nº150, 10º
4 andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros da**
5 **CTOC:** Tarcísio de Paula Cardoso - ACOMCHAMA; Rodrigo Lemos – PROMUTUCA;
6 Humberto Marques – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Luiz Cláudio Figueiredo – Vale
7 S.A; Mayara Bastos – ARSAE; Rodrigo Silva – SEMAD; Marilene Paixão - Prefeitura
8 Municipal de Belo Horizonte; Cecilia Rute – CONVIVERDE Heloísa França – SAAE Itabirito;
9 **Participaram os seguintes convidados:** Luiza Baggio – Comunicação CBH Rio das Velhas;
10 Jeam Alcântara – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Álvaro Augusto – SUDECAP;
11 Euclides Dayvid – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Paulo Henrique – Prefeitura
12 de Ribeirão das Neves; Rubens Lima – Concordia University; Arthur Couto – Agência Peixe
13 Vivo; André Mota - Prefeitura de Ribeirão das Neves; Anna Carolinne - Prefeitura de Ribeirão
14 das Neves; Rodrigo Hot - Prefeitura de Ribeirão das Neves; Helbert Talin – Tecisan; Frederico
15 Nunes – Tecisan; Ana Paula Furtado – SUDECAP; Beatriz Lamounier – NMC Projetos; Rafael
16 Gontijo – IGAM. Rodrigo Lemos agradece a presença de todos. Rodrigo Lemos solicita
17 algumas pequenas correções da ata. Heloísa França, Marilene Paixão e Cecilia Rute
18 solicitam abstenção na aprovação da ata devido não estarem presentes na reunião. Rodrigo
19 Lemos explica o processo de análise de recurso da SUDECAP, referente ao processo de
20 outorga nº 5210/2016. Lemos cita que conforme definido na última reunião, definiu-se um GT
21 para tal análise. O GT se reuniu na SUDECAP com a participação da diretoria e corpo técnico
22 da superintendência, presidência do CBH Rio das Velhas e técnicos da prefeitura de
23 Contagem. Lemos avalia que a reunião foi positiva, pois houve um debate com diferentes
24 opiniões sobre drenagem urbana na capital, por meio da apresentação do planejamento e
25 política municipal da macro drenagem do município. Rodrigo Lemos afirma que a partir disso,
26 o grupo de trabalho se reuniu e elaborou seu posicionamento em relação ao recurso da
27 SUDECAP. Rodrigo Lemos realiza a leitura do posicionamento do GT. Em suas
28 considerações finais GT se manifesta da seguinte forma: A partir das discussões o grupo
29 criado para análise da documentação, considera que grande parte das questões e
30 dúvidas apresentadas pelo Comitê do Rio das Velhas, foram resolvidas, sendo que



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

31 restam dúvidas apenas sobre questões que estão associadas ao licenciamento
32 ambiental, portanto, não objeto de análise por parte do CBH Rio das Velhas. Os
33 membros do grupo de trabalho destacam que as dúvidas e questões
34 referentes ao processo de outorga nº. 5210/2016 foram esclarecidas, e
35 referenda o encaminhamento da Deliberação do CBH Rio das Velhas nº
36 02/2019 para análise pelo plenário do CBH Rio das Velhas. Rodrigo Lemos pergunta
37 se a CTOC tem alguma consideração em relação ao documento. Rodrigo Lemos
38 avalia que a reunião na SUDECAP com pessoas com poder de tomada de decisão foi
39 muito importante pela aproximação entre as instituições, havendo uma abertura entre
40 as partes na discussão da drenagem urbana. Humberto Marque chama a atenção em
41 relação da necessidade de se discutir as bacias de retenção do córrego do Ferrugem.
42 Cecília Rute afirma que apenas algumas questões não ficaram esclarecidas na
43 reunião na SUDECAP, entretanto, foi um momento que nunca havia ocorrido. Após
44 pequenas considerações, o documento foi aprovado pelos conselheiros da CTOC a
45 ser encaminhado para deliberação do plenário do CBH Rio das Velhas. Marilene
46 Paixão afirma que ainda possui algumas dúvidas em relação ao processo, e irá se
47 abster do seu voto. Rodrigo Lemos afirma que Marilene Paixão não pôde participar
48 das reuniões de discussão, desta forma, algumas dúvidas podem ter sido sanadas,
49 por isso, propõe esclarecê-las fora da reunião. Marilene Paixão afirma que tem
50 interesse em conhecer a matriz de intervenções da SUDECAP para análise. Rodrigo
51 Lemos sugere que posteriormente a secretaria de meio ambiente se articule com a
52 SUDECAP para obtenção das informações. Rodrigo Lemos inicia as discussões
53 referente ao processo de outorga nº. 18894/2015. Lemos destaca sobre a
54 necessidade de participação dos conselheiros na visita técnica que é uma etapa
55 importante nas análises dos processos de outorga. Tarcísio Cardoso também ressalta
56 sobre a questão, explicando que a visita é muito importante para formação da opinião
57 e olhar do conselheiro em relação à outorga, exigindo um esforço por parte do
58 conselheiro. Enquanto Jean Alcântara apresenta as fotos da visita técnica. Rodrigo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

59 Lemos relata sobre os trechos percorridos na visita na área da intervenção. Lemos
60 afirma que é impactante a condição social da população que vive em uma situação de
61 insalubridade ambiental muito grande, realidade difícil de acreditar em uma sociedade
62 moderna. Rodrigo Lemos salienta que as intervenções também contemplaram a
63 implantação da rede de interceptação de esgoto, sendo este recurso de um fundo
64 perdido junto ao governo federal, da ordem de 100 milhões de reais, algo
65 praticamente impossível atualmente. Lemos ressalta que o projeto tem um mérito
66 social muito forte. Flávia Mendes apresenta o resumo do parecer técnico da Agência
67 Peixe Vivo. Realiza uma contextualização da intervenção proposta. Flávia Mendes
68 explica sobre estudos hidráulicos e hidrológicos apresentados pelo empreendedor,
69 considerando o tempo de retorno de 25 e 50 anos, onde verificou-se a capacidade de
70 suporte. Cecília Rute chama a atenção de um programa de conscientização para
71 ligação do ramal interno das residências, à rede interceptora. Flávia Mendes
72 apresenta mapas com a localização e manchas de inundação calculadas para área,
73 onde foram definidos as seções para o canal. Flávia Mendes explica que serão
74 removidas 33 famílias próximas ao leito do córrego. Relata também sua percepção da
75 visita técnica. Flavia Mendes cita condicionante solicitada pela SUPRAM em seu
76 parecer. A equipe técnica da SUPRAM CM em seu Parecer Técnico emitido em maio
77 de 2019, considera como satisfatórios os estudos apresentados e é favorável ao
78 deferimento deste processo de outorga na modalidade de Concessão com validade
79 de 35 anos, com a condicionante de realização de “monitoramento das margens e do
80 leito do curso d’água, do trecho de 500 metros a jusante do final da canalização,
81 mensalmente, com a elaboração de relatórios técnico/fotográfico anuais, avaliando os
82 possíveis impactos de jusante e realizando as medidas mitigadoras, quando for o
83 caso. Os relatórios deverão ser apresentados ao órgão ambiental quando da
84 renovação da portaria ou sempre que solicitado”. Flávia Mendes realiza as
85 considerações gerais do parecer, explicando que foi esclarecido pelos representantes
86 da Prefeitura de Ribeirão das Neves que as intervenções propostas envolvem além



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

87 do sistema de drenagem, a adequação das redes de água, de esgotamento sanitário,
88 a pavimentação de ruas, guias e passeios, construção de parques, áreas de lazer e a
89 eliminação do descarte de resíduos sólidos nos córregos. O projeto de outorga
90 ressalta que as obras propostas irão favorecer a acessibilidade dos moradores a suas
91 residências de forma segura durante a estação chuvosa. Além disso, irão
92 proporcionar melhor assentamento da população residente nas áreas de risco ao
93 longo do Córrego dos Pereiras, incluindo a regularização fundiária, e favorecendo a
94 adequação urbana na região. Neste sentido, a Agência Peixe Vivo recomenda o
95 deferimento pelo CBH Rio das Velhas do processo de outorga, contudo, entende que
96 ser necessário que seja feita a definição das manchas de inundação no trecho do
97 Ribeirão Areias, a jusante do canal proposto para a Av. Grajaú, para o cenário atual
98 de uso e ocupação do solo, e para o cenário futuro, após implantação das
99 canalizações, para o período de retorno de 50 anos (Essa informação é obtida através
100 de modelagem hidráulica, com o uso do software HEC-RAS ou similar). Esta
101 modelagem deverá concluir que a mancha de inundação a jusante do canal não será
102 maior que a estimada para a situação atual. Neste sentido, Flávia Mendes sugere que
103 este item seja uma condicionante. Mayara Bastos pergunta se a prefeitura realizou
104 algum estudo de alternativa para intervenção. Rafael Gontijo afirma que estes estudos
105 não estão no objeto da outorga, mas devem ter sido realizados no âmbito do
106 licenciamento ambiental. Mayara Bastos pergunta sobre o tempo retorno ser
107 calculado apenas para 50 anos é o suficiente. Rafael Gontijo afirma que recomenda a
108 verificação para 100 anos. Cecilia Rute afirma que se não houver um trabalho de
109 contenção de sedimentos e resíduos sólidos na bacia como um todo, no futuro será
110 necessário implantar uma bacia de retenção para contenção de cheias, devido à
111 canalização. Rute demonstra sua preocupação em relação à esta questão. Tarcisio
112 Cardoso frisa a necessidade de realização contínua de um trabalho de educação
113 ambiental junto à população local, uma vez que a condição social das pessoas vista
114 em campo é bastante forte. Luiz Cláudio Figueiredo considera que a condicionante



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

115 proposta pela SUPRAM de realização de monitoramento mensal das margens um
116 pouco exagerada. Sugere que seja revisto de alguma forma, aumentando o prazo de
117 monitoramento. Rodrigo Martins sugere a inclusão de mais uma condicionante para
118 desassoreamento das margens à jusante da canalização. Beatriz Lamonier
119 contextualiza seu trabalho social realizado em Ribeirão das Neves, explicando sobre
120 a fragilidade e exclusão social no qual as pessoas da região estão inseridas. Aborda
121 os problemas vivenciados pela população e os avanços feitos no seu trabalho de
122 educação ambiental junto a comunidade, referente a questão o lixo e da adesão das
123 pessoas a ligação de esgoto. Frederico Nunes afirma que a parte social do projeto é
124 essencial, inclusive por exigência do governo federal, que a atuação do social seja
125 permanente junto a comunidade. Nunes afirma que já foram realizados alguns
126 estudos de impacto a jusante referente ao projeto da 1ª etapa, que foi aprovada pelo
127 Comitê. Rodrigo Hot apresenta os trabalhos de educação ambiental desenvolvidos
128 pela prefeitura de Ribeirão das Neves ao longo dos anos. Demonstra fotos de ações
129 realizadas juntamente com as escolas e população em geral, com caminhadas
130 ecológicas, cercamentos de nascentes plantios em várias partes do município. Hot
131 demonstra o trabalho de caça esgoto desenvolvido com a comunidade. Rodrigo Hot
132 explica as articulações feitas dentro do Subcomitê Ribeirão da Mata de readequação
133 de uma antiga área de proteção, regulamentando em uma APA do Urubu. Hot cita o
134 trabalho desenvolvido na APA da Lajinha, regulamentada através de condicionante da
135 CTOC. Rodrigo Hot apresenta o viveiro de Ribeirão das Neves, espaço onde são
136 desenvolvidos varias ações. Paulo Henrique apresenta as ações contidas no PAC
137 Saneamento desenvolvido pela prefeitura de Ribeirão das Neves em parceria com a
138 COPASA. O projeto prevê execução, com fornecimento total de materiais, das obras e
139 serviços de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Ribeirão
140 das Neves, com diversas intervenções e construções de rede de interceptação de
141 esgoto, aumento da rede, ligações prediais e estações elevatórias. Paulo Henrique
142 apresenta mapas com intervenções e construção das ETES no município. O projeto também



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

143 consiste também em todo um trabalho de mobilização social e educação ambiental que são
144 feitos junto à comunidade, onde estão previstos ligações dos ramais interno sem custo ao
145 morador, tudo subsidiado pelo programa. Paulo Henrique apresenta as atividades que estão
146 sendo desenvolvida pela prefeitura, com reuniões comunitárias, eventos, seminários,
147 mobilização porta a porta. Henrique explica que ao todo já foram realizadas mais de 10 mil
148 ligações de esgoto. Rodrigo Lemos propõe aos conselheiros que sejam discutidas às
149 condicionantes propostas. Após discussões relativas ao tempo, distância e forma de
150 monitoramento, os conselheiros definiram alterar a condicionante proposta pela SUPRAM,
151 sendo definido da seguinte forma: Apresentar ao CBH Rio das Velhas e a SUPRAM CM os
152 estudos técnicos para a definição das manchas de inundação no trecho do Ribeirão das
153 Areias, a jusante do canal proposto para a Av. Grajaú, para o cenário atual de uso e
154 ocupação do solo, e para o cenário futuro, após implantação das canalizações, para o período
155 de retorno de 50 anos (essa informação é obtida através de modelagem hidráulica). Caso
156 seja verificado que haverá aumento da área inundada (número de edificações atingidas) a
157 jusante das canalizações, deverá ser proposta intervenção no Ribeirão das Areias que
158 proporcione o controle de cheias. PRAZO: antes do início das obras. Rodrigo Lemos solicita
159 aos conselheiros que definam em relação a condicionante proposta pela Agência Peixe Vivo,
160 uma vez que esta questão pode gerar uma discussão complexa na planície do CBH Rio das
161 Velhas, podendo gerar problemas. Após discussões, definiu-se que a empresa Tecisan irá
162 enviar os estudos e dados técnicos existentes para Flávia Mendes no sentido de verificar a
163 necessidade de elaboração de um novo estudo de mancha de inundação e estudos de
164 impacto a jusante. Rodrigo Lemos solicita aos conselheiros se manifestem e realizem a
165 votação do processo de outorga nº 18894/2015, tendo em vista o parecer de deferimento da
166 SUPRAM e da Agência Peixe Vivo. Os conselheiros aprovam por unanimidade o deferimento
167 do processo a ser encaminhado posicionamento da CTOC à plenária, com a ressalva de
168 atendimento aos requisitos explicitados para o empreendedor e para a empresa consultora
169 até a convocação da reunião plenária do CBH Rio das Velhas. Rodrigo Lemos encerra a
170 reunião na qual se lavrou a presente ata.

171 **Encaminhamentos:**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2019

172 1 – Enviar dados e estudos técnicos referente às manchas de inundação a jusante da
173 canalização proposta através do processo de outorga nº 18894/2015 para avaliação de Flávia
174 Mendes. Responsável: Tecisan.

175

176 Rodrigo Silva Lemos

177 Presidente da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

178